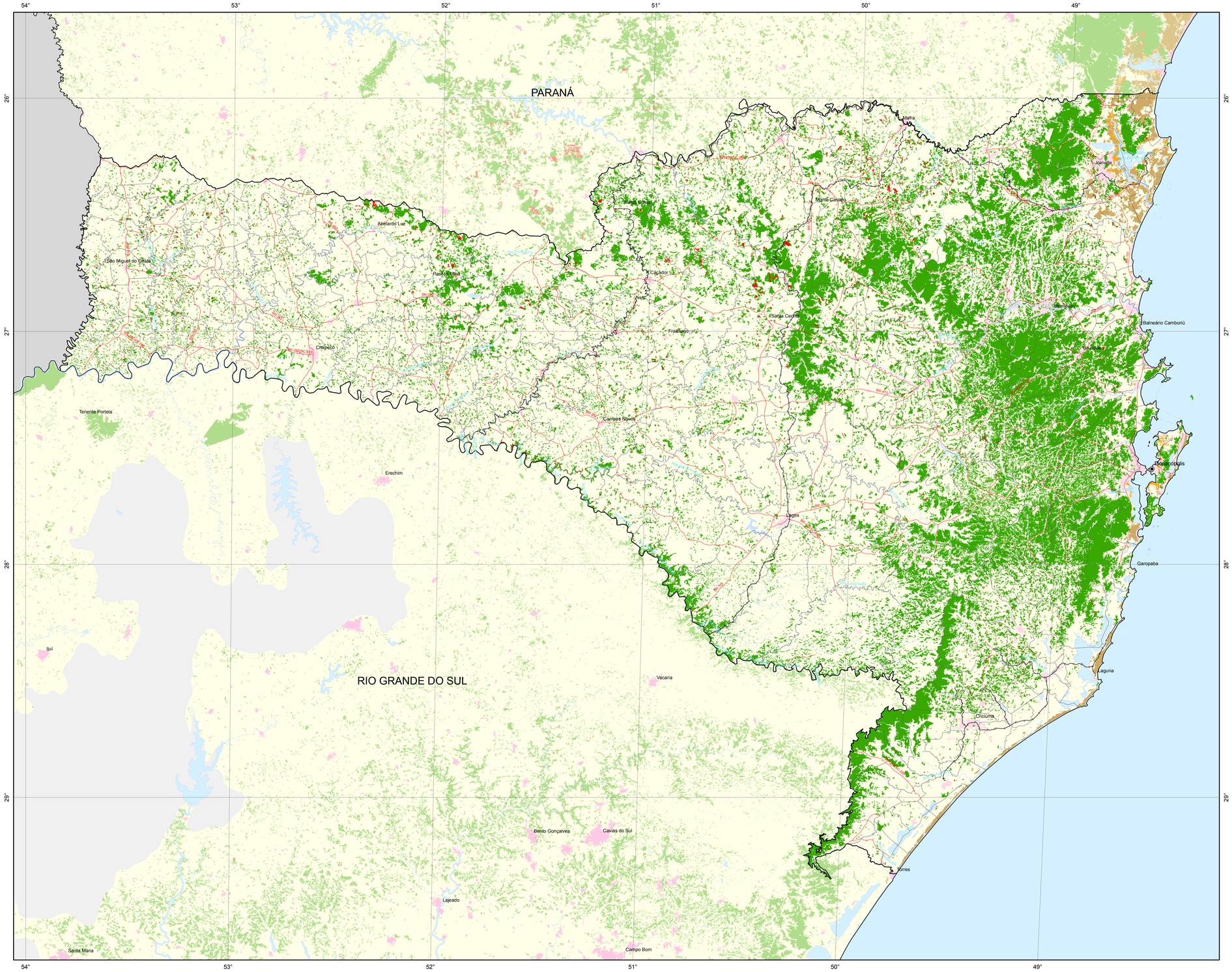


Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica

Síntese por Estado:

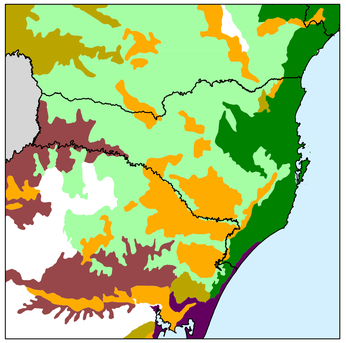
SANTA CATARINA

Período 2000-2005

Realização: SOS MATA ATLÂNTICA · INPE

Patrocínio: Bradesco

Execução Técnica: ArcPlan



Escala 1:5.000.000

Fonte: Mapa de Vegetação do Brasil - 1:5.000.000, FIBGE

Domínio da Mata Atlântica
Decreto 750/93

- Flor. Ombrófila Densa
- Flor. Ombrófila Aberta
- Flor. Ombrófila Mista
- Flor. Estacional Decidual
- Flor. Estacional Semidecidual
- Formações Pioneiras (restinga, manguezal, campo salino, vegetação com influência fluvial ou lacustre)
- Campos de Altitude, encraves de cerrado, zonas de tensão ecológica, contatos

- Remanescentes Florestais
- Decremento de Mata
- Remanescentes da Vegetação de Restinga
- Decremento da Vegetação de Restinga
- Remanescentes da Vegetação de Mangue
- Decremento da Vegetação de Mangue
- Área Urbana
- Nuvem
- Domínio da Mata Atlântica

Convenções Cartográficas

- Estradas Principais
- Ferrovias
- Limite Interestadual
- Limite Intermunicipal
- Drenagem Principal

N

Escala 1:800.000

20 10 0 20 40 60 80 km

Projeção Sinusoidal Fuso Central -54°

As informações temáticas e a base cartográfica foram obtidas a partir do "Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica - período 2000-2005", pela Fundação SOS Mata Atlântica e pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, tendo como base as imagens LANDSAT, processadas e interpretadas visualmente na escala 1:50.000 pela Arcplan.

Limites municipais em escala compatível a 1:500.000. Fonte: Malha Municipal Digital do Brasil IBGE/DGC/DECAR, 2005.

Limites da Mata Atlântica, segundo o Decreto Federal 750/93, extraído do Mapa de Vegetação do Brasil, FIBGE, data, escala 1:5.000.000, digitalizados pelo Instituto Socioambiental, no âmbito do convênio com a Fundação SOS Mata Atlântica.

Cruzamento do dados, geração das estatísticas e produção cartográfica realizadas pela Arcplan

Localização da carta